

ACESSO AO CONHECIMENTO: PUBLICAÇÕES SOBRE “DIVERSIDADE”, “GÊNERO” E “SEXUALIDADE” NAS REVISTAS DE ACESSO ABERTO NO BRASIL

KARINE VARGAS OLIVEIRA*
SIMONE MACHADO FIRME*
MICHELE FERNANDA SILVEIRA DA SILVEIRA*
ANGÉLICA CONCEIÇÃO DIAS MIRANDA**

RESUMO

O presente artigo tem por objetivo divulgar a produção científica sobre “diversidade”, “gênero” e “sexualidade” nas revistas de acesso aberto no Brasil. Realizou-se a pesquisa no Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER), os termos de busca utilizados na pesquisa foram “diversidade”, “gênero” e “sexualidade”. Verificou-se o total de revistas, após os artigos, atentando aos que apresentavam como assunto a homossexualidade, também foi realizada uma pesquisa por ano destas publicações. Entre os principais resultados se destaca: 36 revistas com o termo diversidade e 12 artigos sobre o assunto homossexualidade.

Palavras-chave: Homossexualidade. Diversidade sexual. Gênero.

ABSTRACT

This paper aims to disseminate scientific production on "diversity", "gender" and "sexuality" in open access journals in Brazil. We conducted research in the Electronic System for Journal Publishing (SEER), the search terms used in the survey were "diversity", "gender" and "sexuality." There was a total of magazines after the articles, noting that the issue presented as homosexuality, a survey each year from these publications was also conducted. Among the key findings stand out: 36 magazines with the term diversity and 12 articles on the subject homosexuality.

Keywords: Homosexuality. Sexual diversity. Genre.

* Bacharel em Biblioteconomia – FURG. Aluna especial do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde – FURG.

** Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde - FURG.

INTRODUÇÃO

Com o acesso a rede mundial de computadores a informação está acessível em tempo integral e permite ao cidadão conhecer textos sobre variados assuntos. O crescimento das revistas científicas oportuniza a sociedade com o amplo acesso que se produz.

Atualmente muito se discute sobre homossexualidade, mas estamos longe de realmente esclarecer a sociedade sobre o que isto significa. A busca pelo conhecimento e pela verdade deve ser a tônica da ciência. Ao se tornarem eletrônicos, os periódicos trouxeram esta possibilidade de difundir o que foi escrito. Mas isto ainda não é transparente para todos que se interessam pela discussão, além de existirem para dar acesso, é necessário dar-lhes visibilidade.

O objetivo deste trabalho foi buscar periódicos que tenham este viés, relacioná-los e publicizá-los para que se tenha conhecimento de veículos que abordem o tema e possibilitem maior alcance à sociedade.

Para sua consecução, buscou-se pesquisar no Portal SEER, através da palavra-chave “homossexualidade” periódicos que contemplem este tema. Por não obter resultados, optou-se em utilizar na pesquisa os seguintes termos: “diversidade”, “gênero” e “sexualidade”.

Assim com o intuito de quantificar os periódicos que abordam este assunto realizou-se uma pesquisa no Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER). O propósito do presente trabalho não é tratar do tema homossexualidade e sim quantificar as revistas e artigos que abordam este assunto para que a sociedade tenha conhecimento. Os periódicos científicos dentro das comunidades acadêmicas tornam-se um veículo em que as pesquisas realizadas servem de aporte teórico para novos debates.

A motivação para esta busca surgiu da inquietação sobre o número de periódicos que pudessem estar relacionados a questões pertinentes e atuais em nosso dia a dia.

No momento relevante em que a sociedade vive, a presente pesquisa justifica-se em apresentar resultados sobre o assunto homossexualidade. E através de um estudo quantitativo destas publicações, busca-se trazer o conhecimento sobre o índice da produção científica sobre o tema em questão.

REFERENCIAL TEÓRICO

Na atualidade, as informações ganharam extensas formas e vínculos, a comunicação científica por sua vez consiste em disseminar

o conhecimento produzido entre as comunidades. Assim pode-se destacar a plataforma do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER), que tem como finalidade tornar acessível o acesso direto à comunicação científica e a gestão das publicações periódicas.

Esses periódicos são de acesso livre e possibilitam que milhões de pessoas em qualquer parte do mundo tenham acesso a conteúdos de qualidade. O portal SEER viabiliza a integração e divulgação de revistas científicas. Segundo Márdero Arellano (2005):

O SEER permite o gerenciamento do workflow de uma publicação científica, além de ser o único sistema de editoração eletrônica que utiliza padrões de interoperabilidade da OAI, possibilitando que as revistas que estão adotando-o sejam consideradas publicações de acesso aberto. Além disto, a adoção do SEER viabiliza a integração do veículo de divulgação no crescente número de revistas científicas que seguem esta iniciativa.

O conteúdo do Portal de Periódicos abarca assuntos das diversas áreas do conhecimento. Atualmente nas mídias sociais ouve-se falar muito em pluralidade sexual. Para melhor nortear o estudo achou-se pertinente destacar o que alguns autores conceituam sobre diversidade sexual; gênero - sexo e homossexualidade.

O termo homossexualidade ainda hoje é cercado de estigma e desinformação. Somente através da informação é possível levar conhecimento à sociedade. Atualmente fala-se em diversidade sexual, assim percebe-se que a sociedade já repensa em novos paradigmas.

Não se trata meramente da orientação sexual. A diversidade pressupõe a liberdade individual de expressão, de forma a criar sua identidade sem a necessidade de aderir padrões aos quais não se enquadra. Trata-se, portanto, além do direito à livre orientação sexual, do direito a ser diferente, criando sua identidade e reconhecendo a si mesmo como sujeito. (SOUZA; EUGENIO, 2011).

A educação sexual é um assunto que necessita ser discutido nas escolas, uma discussão livre de preconceitos e com aceitação ampla. O diferente sempre foi visto com maus olhos e a sociedade é educada para repensar em uma padronização sexual.

Encontra-se na literatura vários aspectos sobre a diversidade sexual referente à educação, orientação sexual, ao movimento social e político. De acordo com Junqueira (2009), diversidade sexual é:

Um conjunto dinâmico, plural e múltiplice de práticas, formas e experiências multifariamente relacionadas a vivências, prazeres e

desejos sexuais vinculados a processos de (re)configurações, representações, manifestações e assunções identitárias, geralmente objetivadas em termos de identidades, preferências, orientações e expressões sexuais e de gênero.

O termo sexo é bastante confundido com o termo gênero, porém a distinção entre estes se faz pelo entendimento de que a palavra sexo refere-se às características biológicas, anatômicas do corpo do homem e da mulher. Por gênero explica-se como uma construção social, trata-se das formas de comportamento construídos socialmente, ou seja, é uma identidade. Para Olinto (1998, p.162) “O termo sexo designa somente a caracterização genética e anátomo-fisiológica dos seres humanos”.

De acordo com Meyer (2003, p.16 *apud* SOUZA, 2010, p.122) gênero é:

[...] engloba todas as formas de construção social, cultural e linguística implicadas com os processos que diferenciam mulheres de homens, incluindo aqueles processos que produzem seus corpos, distinguindo-os e separando-os como corpos dotados de sexo, gênero e sexualidade.

A homossexualidade segundo Foucault (1988, *apud* DINIZ, 2011), é o termo usado para se referir a “experiências afetivo-sexuais entre pessoas do mesmo sexo”. Anteriormente a este período era tratada pela ciência como uma doença. Mira (2007, p. 40, *apud* SOUZA; EUGENIO, 2011) afirma que “não havia uma opinião científica única sobre as causas e características da homossexualidade, embora todas elas partissem do pressuposto da anormalidade”. Conforme autores a homossexualidade é vista sob o aspecto de preferência sexual e/ou doença.

Nos dias atuais a homossexualidade é discutida na educação, na cultura, na saúde, na justiça, nos movimentos sociais, entre outras áreas. Tal fato deve-se a sociedade carecer de esclarecimentos sobre o tema. A diversidade na orientação sexual gera preconceito e discriminação a pessoas homossexuais, caracterizando a homofobia.

Homofobia define-se como uma manifestação perversa e arbitrária da opressão e discriminação de práticas sexuais não heterossexuais ou de expressões de gênero distintas dos padrões hegemônicos do masculino e do feminino. Há várias expressões sociais da homofobia, desde atos violentos de agressão física e restrição de direitos sociais até a imposição da exclusão social às pessoas cujas práticas sexuais não são heterossexuais. (MEYROU, 2005; BORRILLO, 2000 *apud* LIONCO; DINIZ, 2008).

A homofobia trata de atos discriminatórios com relação a não aceitação da opção sexual. Visto que o tema homossexualidade apresenta posicionamentos diversos e assim procurou-se verificar através da produção científica documentos que tratam sobre o assunto.

A produção científica é o estudo devidamente comprovado, registrado e reconhecido pela comunidade científica. Sua disseminação é realizada através de portais e revistas científicas.

Entende-se por produção científica como toda aquela publicada em livros e periódicos, sejam eles on-line ou impressos, com o objetivo de disseminar os resultados de pesquisas científicas de autores, instituições ou grupos de pesquisa, considerando a quantidade de artigos publicados em periódicos de renome nacional e internacional. (LARA, 2006 apud TORINO; TORINO; PAIVA, 2011).

Partindo deste conceito a produção científica resulta em informações com qualidade e credibilidade. Nesse sentido, buscou-se o número do total de artigos publicados nas revistas do Portal SEER sobre o assunto homossexualidade.

METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de um estudo, que visa identificar a produção científica sobre homossexualidade nas revistas do Portal SEER. É uma pesquisa quantitativa, e segundo Appolinário (2006, p. 61), “centraliza sua busca em informações matematizáveis, não se preocupando com exceções, mas com generalizações”. A pesquisa objetiva quantificar as publicações através dos dados métricos.

De acordo com Ruiz (1991 *apud* KUARK; MALHÃES; MEDEIROS, 2010) a pesquisa científica é “a realização concreta de uma investigação planejada, desenvolvida e redigida de acordo com as normas da metodologia consagradas pela ciência”. Partindo desse conceito podemos dizer que é a busca do conhecimento através do método científico. É uma pesquisa descritiva, pois busca quantificar as publicações sem analisar seu conteúdo.

Este estudo constituiu-se a partir de pesquisas *online* no Portal SEER. A pesquisa realizou-se em dois momentos. Primeiramente recuperaram-se através da ferramenta “Pesquisar Revistas” os periódicos no portal utilizando o descritor “homossexualidade”. Não obtendo nenhum resultado, utilizou-se outros descritores: “diversidade”, “genero” e “sexualidade”. Salienta-se que o termo “genero” foi utilizado na busca sem acento. A figura 1 exemplifica a pesquisa.

Figura 1 Recuperação das revistas no Portal SEER com o termo sexualidade



Figura 1 – Recuperação das revistas no Portal SEER com o termo sexualidade
Fonte: <http://seer.ibict.br/index.php?option=com_mtree&task=search&Itemid=109&searchword=sexualidade>

A figura 1 ilustra a busca das revistas no portal ao utilizar-se o termo “sexualidade” e na tabela 1 apresenta o resultado da busca de todos os termos pesquisados.

Tabela 1- Resultado das pesquisas

Termo de Busca	Revistas Recuperadas	Revistas Selecionadas
Diversidade	36	36
Gênero	19	13
Sexualidade	03	03
Total	58	52

Fonte: As Autoras

Do total das 58 revistas recuperadas, o termo gênero apresenta 6 revistas repetidas, destas, 2 com o mesmo nome (que foram descartadas) ; e 3 aparecem também no termo sexualidade (para delimitar o estudo foram contabilizadas no termo sexualidade), e 1 aparece no termo diversidade (foi contabilizada no termo diversidade), assim totalizando 52 revistas.

Das 36 revistas selecionadas sobre o termo diversidade, 7 revistas apresentam 12 artigos que falam sobre homossexualidade. No termo gênero totaliza-se em 13 revistas selecionadas, 4 revistas apresentam 6 artigos sobre o assunto proposto. Sobre o termo sexualidade das 3 revistas selecionadas, 2 revistas apresentam 27 artigos relacionados com a investigação. As demais 39 revistas não apresentam artigos que se relacionem com o tema da pesquisa.

Destas 52 revistas algumas apresentaram problemas sendo representadas na tabela 2:

Tabela 2 - Dificuldades encontradas na busca

Quantidade de revistas	Dificuldades encontradas
7	Página indisponíveis
1	Link para página diferente
1	Link para várias revistas
1	Cadastrar na revista antes de acessar

Fonte: As autoras

Na tabela 2 observou-se dificuldades em relação a busca. Aponta-se a indisponibilidade ao acesso da revista; o link remeteu a outra página que não o da revista; o link enviou a várias revistas diferentes e em outra revista para ter acesso foi necessário realizar primeiramente um cadastro.

No segundo momento foi realizada uma pesquisa interna, através da ferramenta “Acesse a revista clicando aqui”, dentro de cada revista recuperada, a busca de documentos relacionados com o assunto homossexualidade além de verificar as datas de suas publicações.

A pesquisa ocorreu no período de 20 de março a 08 de abril de 2014. A investigação teve como foco o assunto homossexualidade e por não encontrar documentos, utilizou-se a

busca por “diversidade”, “gênero” e “sexualidade”. Também foram aceitas palavras sinônimas como homoafetividade, homofobia, diversidade sexual e LGBT (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais).

Importante observar que analisou-se os documentos na íntegra. Para seleção optou-se por aceitar as diferentes formas apresentadas dos documentos recuperados como artigos, entrevistas e TCC e também na língua portuguesa ou estrangeira.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A palavra homossexualidade não apresentou nenhum resultado na busca de periódicos que englobasse a temática, assim acredita-se que própria palavra “homossexualidade” seja complexa e nos dias de hoje ainda usa-se de termos afins para melhor representá-la. Assim ao utilizarem-se as palavras-chave “diversidade”, “gênero” e “sexualidade” no Portal SEER obteve-se como resultado o total de 52 revistas, em seguida realizou-se uma análise na íntegra em todos os artigos pré-selecionados e foram contabilizados somente os artigos com o assunto homossexualidade, conforme pode ser observado no gráfico 1:

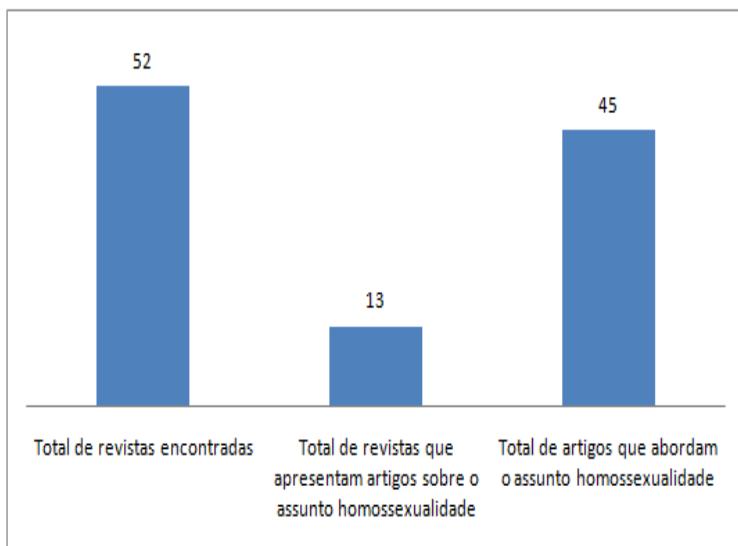


Gráfico 1 - Total de revistas e artigos encontrados

Fonte: As autoras

Das 52 revistas analisadas, 13 apresentam artigos sobre o assunto homossexualidade. Após realizar a busca nas referidas revistas percebe-se em números que o assunto ainda é pouco discutido na comunidade acadêmica. No total foram encontrados 45 artigos sobre o tema homossexualidade, dentro deste assunto foram encontrados trabalhos com vários enfoques temáticos, como preconceito/homofobia, homossexualidade feminina e masculina, diversidade sexual, homoafetividade.

Embora pouco relatado, o tema homossexualidade é relevante para o conhecimento de determinadas práticas e relações sociais, para a ruptura de estigmas e estereótipos.

Na segunda etapa pesquisou-se o número de publicações por ano, no gráfico 2 pode-se visualizar o ano que obteve maior e menor índice de publicações sobre o assunto homossexualidade.

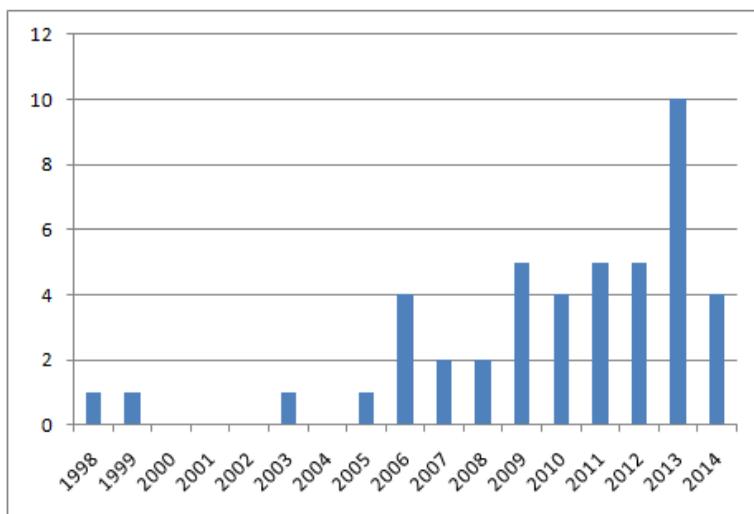


Gráfico 2 - Número de publicações por ano

Fonte: As autoras

De acordo com o gráfico 2 pode-se constatar que as publicações ocorreram a partir do ano de 1998, verifica-se também que o ano com maior índice de publicações foi em 2013 com 10 artigos sobre o assunto homossexualidade, os anos com o menor índice foram 1998, 1999, 2003 e 2005 com apenas 1 artigo cada. Cabe relatar que os anos de 2000, 2001, 2002 e 2004 não obtiveram nenhuma publicação.

Atualmente fala-se muito em homossexualidade, há mais espaços nas mídias sobre multiplicidade de gêneros, com isso com sociedade abre novos espaços para caracterizar o assunto. Desde a História Antiga o termo homossexualidade existe, atualmente mesmo apto a novos paradigmas ainda o assunto é estigmatizado na sociedade, conforme os resultados obtidos nesta pesquisa observa-se que as publicações científicas sobre este assunto surgiram tardiamente, pois só no ano de 1998 é que aparecem em números algo publicado sobre a homossexualidade.

A tabela 3 elenca os títulos das revistas que apresentaram artigos sobre o assunto homossexualidade:

Tabela 3 - Títulos das revistas que apresentaram artigos sobre homossexualidade

Título da revista	Número de artigos
Revista Extraprensa	1
Revista eletrônica Internacional de Economia Política da Informação, Comunicação e da cultura	1
Revista Economia & Gestão	1
HOLOS	1
ETD - Educação Temática Digital	2
DLCV - Língua, Linguística & Literatura	2
Cadernos de Pesquisa Interdisciplinar em	4
Revista OPSIS	1
Revista Internacional Interdisciplinar INTERthesis	1
Estudos Teológicos	2
Caderno Espaço Feminino	2
Revista Latino-americano geografia e gênero	15
Revista Ártemis	12

Fonte: As autoras

Conforme demonstrado na tabela 3 a Revista Latino-americano Geografia e Gênero destaca-se com 15 artigos publicados sobre sexualidade. E com 1 artigo cada as revistas: Revista Extraprensa; Revista eletrônica Internacional de Economia Política da Informação, Comunicação e da cultura; Revista Economia & Gestão; HOLOS; Revista OPSIS; Revista Internacional Interdisciplinar INTERthesis.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a realização do estudo foi possível quantificar a produção científica sobre o tema homossexualidade. Primeiramente buscaram-se os periódicos a partir do descritor “homossexualidade”, não encontrando nenhum resultado, optou-se pelos termos: “diversidade”; “gênero” e “sexualidade”. Com estes descritores obteve-se como resultado 52 revistas sendo apenas 13 revistas com artigos sobre o assunto homossexualidade. Os artigos encontrados foram no total de 45 com esta temática e observou-se também que o ano de 2013 foi o que mais obteve publicações, 10 artigos sobre homossexualidade, os anos com o menor índice foram 1998, 1999, 2003 e 2005 com apenas 1 artigo cada. Entre as revistas que destacaram-se por número de publicações foram: Revista Latino-americano Geografia e Gênero e Revista Ártemis.

Com isso observou-se que a temática ainda é pouco discutida na área acadêmica, estes resultados são apenas do que é publicado em periódicos científicos, os eventos não foram contabilizados.

Na busca pelos descritores, notou-se que há dispersão no momento da indexação dos assuntos. Por isso teve-se a necessidade de realizar uma pesquisa com termos afins para obter resultados sobre o assunto homossexualidade, visto que há uma necessidade de precisão sobre esta palavra.

Apesar das publicações sobre a temática contabilizadas neste estudo, apresentarem um resultado pouco expressivo abre-se novas possibilidades de discussão e outros estudos a fim de colaborar para uma viabilização social, como o reconhecimento das lutas e da identidade homossexual.

Percebe-se que a educação sexual ainda é o melhor caminho para uma melhor aceitação livre de preconceitos. A realização de debates abre discussões ímpares sobre o assunto, assim possibilita-se avaliar as políticas públicas e leis sobre o assunto. Apesar de algumas conquistas no âmbito legal, não consegue-se impedir o preconceito contra os homossexuais. Por tratar-se de um tema com

possibilidades de vários enfoques, os artigos foram publicados em periódicos com temas multidisciplinar e interdisciplinar.

REFERÊNCIAS

APPOLINÁRIO, Fabio. **Metodologia da Ciência: Filosofia e Prática de Pesquisa**. São Paulo: Thonson, 2006.

DINIS, Nilson Fernandes. Homofobia e educação: quando a omissão também é signo de violência. **Educar em Revista**. 2011, n.39, p. 39-50. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-40602011000100004&script=sci_abstract&lng=> Acesso em 07 abr. 2014.

GUEDES, Vânia L. S.; BORSCHIVE, Suzana. **Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica**. Disponível em: <<http://dici.ibict.br/archive/00000508/01/VaniaLSGuedes.pdf>>. Acesso em: 08 fev. 2013.

JUNQUEIRA, Rogério Diniz. Educação e homofobia: o reconhecimento da diversidade sexual para além do multiculturalismo liberal. In: **Diversidade Sexual na Educação: problematizações sobre a homofobia nas escolas**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, UNESCO, 2009. Disponível em: <http://www.ded.ufla.br/generoese sexualidade-ei/imagens/homofobia_na_escola.pdf> Acesso em: 07 abr. 2014.

KAUARK, Fabiana; MALHÃES, Fernanda Castro; MEDEIROS, Carlos Henrique. **Metodologia da pesquisa: guia prático**. Itabuna: Via Litterarum, 2010. Disponível em: <

<http://www.pgcl.uenf.br/2013/download/LivrodeMetodologiadaPesquisa2010.pdf>> Acesso em: 14 abr. 2014.

MÁRDERO ARELLANO, Miguel Angelo. SEER: ambiente de produção e pesquisa em Ciências da Comunicação. In: **CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO**, 28, 2005, Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro: Intercom, 2005. Disponível em: <<http://www.portcom.intercom.org.br/pdfs/3746362109282984283856798687946049296.pdf>> Acesso em: 15 abr. 2014.

OLINTO, Maria Teresa Anselmo. Reflexões sobre o uso do conceito de gênero e/ou sexo na epidemiologia: um exemplo nos modelos hierarquizados de análise. **Rev. bras. epidemiol.**, São Paulo, v. 1, n. 2, ago. 1998. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/rbepid/v1n2/06.pdf>>. Acesso em 11 abr. 2014.

SEER - Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas. Disponível em: <<http://seer.ibict.br/index.php>> Acesso em: 20 mar. 2014.

SOUZA, Ismael Francisco de; EUGENIO, Jessica Daminelli. **Diversidade e liberdade de expressão de orientação sexual: direitos, sociedade e conceitos na atualidade.** In: *Âmbito Jurídico*, Rio Grande, XIV, n. 92, set 2011. Disponível em: <http://www.ambito-juridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=10249>. Acesso em: 07 abr. 2014.

SOUZA, Leandro Corsico; DINIS, Nilson Fernandes. Discursos sobre homossexualidade e gênero na formação docente em biologia. **Proposições**, Campinas, v. 21, n. 3, dez. 2010. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/pp/v21n3/v21n3a08.pdf>>. Acesso em 11 abr. 2014.

TORINO, Ligia Patricia; TORINO, Emanuelle; PAIVA, Márcia Regina. Acesso aberto à informação: colaboração e disseminação científica na web. *In*. CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: Sistemas de Informação, Multiculturalidade e Inclusão Social, 14, 2011. **Anais eletrônicos...** Maceió, Alagoas: Centro Cultural de Exposições Ruth Cardoso. 2011. Disponível em: <http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/166/6/CBBB_Torino,%20L%C3%ADgia%20Patr%C3%ADcia_2011.pdf> Acesso em: 15 abr. 2014.

